

Por causa do feriado prolongado, Jornal CONTATO não circulará na próxima semana

jornal contato

Vale do Paraíba | de 29 de maio a 4 de abril de 2015
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 691 | www.jornalcontato.com.br



MOBILIDADE URBANA

MENTIRA TEM PERNA CURTA

Para vereadora Pollyana (PPS), "o prefeito mentiu descaradamente" quando afirmou que o Plano de Mobilidade Urbana - ainda em versão preliminar - havia sido entregue totalmente concluído às autoridades competentes.

TAUBATÉ SHOPPING
OROULOSAMENTE APRESENTA:

Promoção
Dia dos Namorados

PRESENTES PARA DEIXAR SEU AMOR SEM PALAVRAS.

A CADA R\$ 250 EM COMPRAS, VOCÊ GANHA 1 ALMOFADA EXCLUSIVA.

DE 29/05/15 A 14/06/15
ou enquanto durarem os estoques.
Limite de 2 unidades por CPF.

Consulte regulamento completo e lojas participantes no balcão de trocas ou no site. Imagens ilustrativas.

AD SHOPPING

TAUBATÉ SHOPPING

[/taubateshop](https://www.facebook.com/taubateshop) [/taubateshoppingcenter](https://www.facebook.com/taubateshoppingcenter) www.taubateshopping.com.br



1 - Em plena Festa do Divino, com todas as conotações do sagrado e do profano, tivemos talento em dose dupla: a dupla dinâmica **José Luiz Ohi** e **Mouzar Benedito** sentou-se à mesa para a assembleia da Sociedade dos Observadores de Saci - SOSACI na sua cidade sede, São Luiz do Paraitinga, oásis onde a cultura popular, apesar de todos os pesares, insiste, resiste e nos chama ...

2 - A reunião de saciólogos na Festa do Divino contou com a presença de um ilustre convidado: **André Bazzanella**, Chefe da Casa do Patrimônio do Vale do Paraíba / IPHAN, então radicado na cidade também por força de seu ofício, que proseguiu com e sobre a mitologia brasileira no cenário privilegiado e tão particular de São Luiz do Paraitinga.

3 - Invariavelmente presente nas festanças de São Luiz do Paraitinga como amante da arte e da cultura mais genuína, mas também como cidadão atuante e estudioso atento às manifestações populares, o **Prof. Dr. Maurício Delamaro** não perde de vista a relação entre o incremento do turismo e o desenvolvimento social: inclusão social, fruição dos benefícios por pessoas e localidades, preservação histórico-cultural e sustentabilidade, desvelada em seu trabalho cotidiano.

4 - Entusiasta primeira das manifestações populares mais autênticas, uma encantada e encantadora **Cecília Gabriel** podia ser vista derramando doçura dos mais belos olhos cor do céu no Largo das Mercês e nas ruas coloridas da pequena São Luiz do Paraitinga no domingo, 24 de maio.

5 - Flagrado batucando também nas ruas luizenses no domingo, o palco da Praça Osvaldo Cruz foi só dele no sábado, 23 de maio: **Quintino Bento**, o caipira de Tremembé como ele mesmo gosta de se apresentar, que tocava numa banda de música e montou a Orquestra do Erê desde 2008, acompanhado da própria, mostrou um bocado da excelência do seu repertório congadeiro com instrumentos típicos da música clássica.

6 - Quem foi fisgado pelo tempero de Alice Nakao do Restaurante Sol Nascente e pela efervescência natural e tão ritmada das terras de Elpidio dos Santos foi ninguém menos do que o grande **Siba**, que já se confessou inspirado e embalado pelos elementos da música ritual e de rua, prometendo novas incursões por essas bandas para felicidade geral da nação valeparaibana - e, em especial, do saci e seus amigos! ●

MODENA **FIAT**
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquilino Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

MUITA GENTE CORRENDO ATRÁS DE REZA BRABA

Na quarta-feira, 27, uma operação liderada pelo FBI dos EUA prendeu sete dirigentes da Fifa por extorsão e corrupção assustando cartolas e empresários ligados ao futebol, aqui e no exterior

BARBAS DE MOLHO 1

A prisão de José Maria Marin na Suíça por corrupção acendeu a luz amarela para muita gente no Brasil e no exterior. A confissão de J Hawilla nos EUA e a devolução de meros US\$ 151 milhões à Justiça norte-americana, transformaram a luz amarela em holofote que iluminou, pasmem, até no nosso Vale do Paraíba.

BARBAS DE MOLHO 2

Marin tem uma longa história ligada ao futebol que envolve entidades paulistas. J Hawilla, um repórter de campo que se transformou um grande empresário, criou em um verdadeiro império de comunicação e marketing esportivo. Quem não se lembra do Bom Dia? Imagine como estão os seus ex-sócios.

BARBAS DE MOLHO 3

"O que tinha para ser roubado já foi", declarou Joana Havelange, filha de Ricardo Teixeira e neta de João Havelange, às vésperas da Copa do Mundo em 2014.

FARRA DO BOI 1

Na audiência de quarta-feira, 20, foi debatida a proposta de doar 465.000 m², avaliados pela própria prefeitura em R\$



20 milhões. Pra quem? Para a Júlio Simões Logística. "Pelo menos é uma empresa robusta e não um pé de chinelo com apenas R\$ 10 mil de capital social que levou a área do novo shopping em 2008, avaliada na época em mais de R\$ 2,5 milhões", filosofa Tia Anastácia.

FARRA DO BOI 2

Especialistas da área imobiliária consultados informam que este valor está subavaliado. Segundo eles, com 400 metros de frente para a rodovia mais importante do país, a área deve valer mais que o dobro da avaliação apresentada pela prefeitura.

PROMESSA É DÍVIDA 1

Em março, o prefeito Ortiz Jr (PSDB) foi procurado por

uma munícipe que teve prejuízos causados pela empresa Amábile F. Marcondes Construções Ltda, contratada pela prefeitura para construir uma escola. A munícipe reclama que o empresário Paulo Sergio Mataveli, dono da empresa, além de não ressarcir o prejuízo, ainda ameaçou-a. O prefeito anotou o telefone da munícipe e se comprometeu a dar uma resposta em no máximo dois dias. Até hoje a munícipe aguarda uma ligação de alguém do gabinete do prefeito.

PROMESSA É DÍVIDA 2

A reportagem do CONTATO apurou que com relação às ameaças sofridas pela munícipe, por parte do empresário da Amábile F. Marcondes Construtora Ltda, há um Boletim de

Ocorrência nº 462/2014, registrado na Delegacia da Mulher, que deu origem a um processo e mandados de intimação já foram expedidos pela Vara de Juizado Especial Cível e Criminal de Taubaté. Uma Audiência preliminar está marcada para 23/06/2015.

POUPATEMPO EM BANHO-MARIA

CONTATO, em 26 de maio, recebeu email da Assessoria de Comunicação da Diretoria de Proteção ao Cidadão da PRODESP, enviado pela assessora Maria Carolina M. Lopes, com a seguinte nota: "Até o momento, não há oficialização sobre a mudança de endereço do Poupatempo Taubaté. Assim que tivermos a definição, entraremos em contato com o Jornal, para informar."

CONTAS DO EX-PREFEITO ROBERTO PEIXOTO

Na tarde desta quinta-feira, 21, os vereadores mantiveram o parecer contrário do Tribunal de Contas do Estado às contas do ex-prefeito Roberto Peixoto referentes a 2012, acarretando inelegibilidade do ex-prefeito por cinco anos. Se for considerado que houve dolo, a inelegibilidade passa a ser por oito anos.●

PERDA JURÍDICA

Luiz Alberto Marcondes Piccina brilhou no mundo jurídico paulistano, quicá do Brasil. Paulo de Tarso, diretor de redação do CONTATO, é testemunha de sua competência e coragem profissional. Principalmente depois que os petralhas tomaram de assalto a máquina do Estado brasileiro. Lula, Zé Dirceu, Paulo Okamoto, Roberto Teixeira. Paulo Frateschi são alguns dos personagens dessa apodrecida república que Piccina enfrentou nos tribunais como advogado de defesa de Paulo de Tarso. Beto, como a família o chamava, nunca fez questão de aparecer. Já havia dado sua contribuição artística quando fez parte do grupo de teatro União e Olho

Vivo. Mas o mundo jurídico o conhecia. Discretamente, ele enfrentou nos tribunais esses tristes personagens e seus advogados e os derrubou um a um.

Nascido em Taubaté em 17 de janeiro de 1948, Piccina era o segundo de quatro irmãos: Márcio, Beto, Naila e Leda. Filho de Orlando e Aparecida Marcondes Piccina. Era formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, do largo de São Francisco na turma 1975. Em meados de maio seu coração não resistiu ao esforço de duas horas diárias de diálise. Tudo indica que morreu dormindo em paz com sua consciência e com a certeza de dever cumprido. ●



EDUCAÇÃO

Primeira fase do Vestibular de Medicina acontece no dia 31

Prova acontece do Departamento de Economia, Contabilidade e Administração, das 9h às 14h; é recomendado chegar com antecedência



O PRÉDIO QUE SEDIARÁ A PROVA ESTÁ LOCALIZADO NA RUA EXPEDICIONÁRIO ERNESTO PEREIRA, PORTÃO 3

A UNITAU aguarda 1.511 candidatos para a primeira fase do Vestibular de Medicina, no domingo, dia 31. Um dos mais concorridos e tradicionais da Instituição, o curso oferece 60 vagas.

A prova acontece no Departamento de Economia, Contabilidade e Administração (ECA) e é composta por 80 questões objetivas de múltipla escolha.

“É a segunda vez que oferecemos o Vestibular de Inverno para o curso de Medicina e as inscrições foram um sucesso. Temos candidatos de todo o território nacional. É importante ressaltar que os portões fecharão pontualmente às 9h (horário de Brasília) e a prova segue até as 14h”, salienta a Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes, presidente da comissão responsável pelo Vestibular.

Os 300 alunos que obtiverem as melhores notas nesta fase (o resultado será

divulgado no dia 12/06) serão convocados para a segunda etapa, que acontece no dia 21/06, juntamente com a prova para os outros cursos.

Para esses, as inscrições continuam abertas. São opções nas áreas de Humanas, Exatas e Biociências, entre eles: Agronomia, Ciências Biológicas, Engenharia Aero-náutica, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Administração, Geografia, História, Letras e Tecnologia em Produção Multimídia.

INSCRIÇÕES

Para todos os cursos, as aulas começam em agosto. As inscrições (exceto Medicina) são realizadas no www.unitau.br e custam R\$ 40,00.

Reitor participa de Fórum Nacional da Abruem

O Reitor da Universidade de Taubaté, Prof. Dr. José Rui Camargo, participou do 56º Fórum Nacional de Reitores, realizado pela Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) entre os dias 27 e 30 de maio.

O evento reuniu lideranças de Instituições de ensino do país, pesquisadores, educadores e autoridades governamentais e acadêmicas para discutir assuntos relacionados

ao Ensino Superior e às Instituições públicas. Neste ano, o tema foi “Ciência, Tecnologia e Inovação: Desafios e Perspectivas no Contexto Atual”.

A partir das discussões realizadas no Fórum, serão implementadas, alteradas e criadas políticas públicas que melhorem o Ensino Superior público, beneficiando os estudantes dessas instituições.

A abertura do evento aconteceu na quarta-feira, 27. Nos dias 28 e 29 acontece-

ram debates e palestras sobre o tema e a reunião do Conselho Pleno da ABRUEM.

Além do Reitor, representaram a UNITAU no evento a Pró-reitora de Graduação, Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes, o diretor da Fapeti, Prof. Dr. Eduardo Enari, e o coordenador da Assessoria de Comunicação, Prof. Me. Marcelo Pimentel.



MARIA JÚLIA EGREJA
ESTUDANTE DE JORNALISMO

CONSELHO DE SAÚDE REPUDIA DISCURSO DO VEREADOR BILILI

Vereador José Antônio de Angelis, Bilili, (PSDB), acusa o COMUS - Conselho de Saúde - de proteger o secretário da Saúde João Ebram e recebe moção de repúdio



Mesa Diretora do Comus, secretário faz a leitura da Moção de Repúdio à fala do vereador Bilili

Em reunião ordinária realizada segunda-feira, 25, a mesa diretora do COMUS - Conselho Municipal de Saúde - apresentou a proposta de Moção de Repúdio ao vereador José Antônio de Angelis, Bilili, (PSDB). Utilizando a tribuna da Câmara, Bilili fez acusações contra o secretário de Saúde de Taubaté, João Ebram, a quem chama de João Pinóquio.

O Boletim Informativo da Câmara nº 943, de 24 de abril, publicou o texto com o discurso do vereador: *“João Pinóquio montou o Conselho Municipal de Saúde para defendê-lo. Nunca vamos ver o Conselho vir nessa Casa reivindicar. Já vi vir em audiências defender o secretário, e podem ter certeza de que cada vez que baterem nele (o Conselho) virá em defesa”*.

As propostas apresentadas pelo presidente do COMUS foram aprovadas por unanimidade pelos seus pares:

1- Moção de repúdio ao

pronunciamento do vereador, que deverá ser publicada no Diário Oficial do município, na internet e nos demais órgãos da imprensa;

2- Utilização da tribuna da Câmara para apresentar a posição oficial do Conselho de Saúde diante do pronunciamento do vereador Bilili;

3- Direito de resposta no Boletim Informativo da Câmara com o mesmo espaço utilizado pelo vereador para atacar o Conselho;

4- Encaminhamento de representação junto à Comissão de Ética da Câmara;

5- Substituição do vereador da Comissão de Saúde da Câmara.

Segundo seu presidente Mário Romeiro:

- Lei Municipal garante que o COMUS tem caráter permanente e deliberativo, é um órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários,

que atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância municipal, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros;

- as resoluções e decisões do Conselho deverão ser respeitadas e aplicadas pelo

poder Executivo municipal, respeito exigido também do poder Legislativo;

- o COMUS atua unicamente na defesa dos usuários dos serviços públicos de Saúde e não se presta a defender ou atacar ninguém por motivações de política partidária. ●



Membros do COMUS durante a reunião

MENTIRAS E PEDALADAS

Prefeito Ortiz Jr se superou: depois de se fingir de morto diante da confusão criada por uma ordem pessoal para obrigar professores e diretores a cadastrarem alunos no período integral e mentir publicamente sobre o Plano Municipal de Mobilidade Urbana, o alcaide lança com pompa e circunstância um decreto sobre o óbvio



Prefeito Ortiz Jr (PSDB) afirmou em Audiência Pública que protocolou o Plano Municipal de Mobilidade Urbana total concluído no Ministério das Cidades; vereadora Pollyana discorda e afirma que ele entregou apenas um pré-projeto

Prefeito Ortiz Jr (PSDB) publicou na quarta-feira, 27, um decreto determinando que os alunos da rede municipal beneficiados pelo Bolsa Família “serão prioritariamente matriculados” no ensino integral. Na semana passada, a vereadora Pollyana Gama denunciou uma suposta fraude nas matrículas do ensino integral. A ampliação dessas matrículas tem pelo menos dois interesses: faturar politicamente e ao mesmo tempo obter um repasse maior de verbas federais. Qualidade do ensino/serviço? Isso seria um desserviço por parte de seus críticos.

Em momento algum o prefei-

to assumiu sua responsabilidade. Sequer respondeu ao questionamento feito pela vereadora Pollyana Gama, presidente da Comissão de Educação, Cultura e Turismo da Câmara Municipal, diante uma singela reflexão: “Por que os pais não querem matricular seus filhos em período integral nas escolas da rede pública municipal? Porque eles se sentem inseguros diante do que está sendo oferecido nas escolas”, conclui a vereadora.

É comum ouvir reclamações dos pais quando ficam sabendo através de seus filhos que eles passaram uma tarde ociosa, no máximo vendo algum programa na televisão. Episódios como es-

ses são recorrentes porque professores e diretores de escolas estariam sendo pressionados para “cadastrar no sistema PRO-DESP alunos inscritos no programa Bolsa Família, como se estivessem no integral, mesmo sem a concordância dos pais”.

Essa revelação repercutiu na rede municipal de ensino. O site do CONTATO recebeu milhares de visitas e comentários.

Questionado, o governo tucano negou ontem qualquer irregularidade. Porém, o prefeito publicou na quarta-feira, 27, um decreto em que estabelece que os alunos da rede municipal beneficiados pelo Bolsa Família “serão prioritariamente matricu-

lados” no ensino integral.

ÓBVIO ULULANTE E DESNECESSÁRIO

O prefeito armou um pequeno espetáculo para informar sobre a assinatura de um decreto desnecessário. Cinco secretários – Edna Chamon, da Educação; Marilda Prado, Inclusão Social; Jean Soldi, Negócios Jurídicos; Cláudio Teixeira, Esporte; e Eduardo Cursino, Governo e Relações Institucionais – prestigiaram o evento.

O decreto se baseia nas instruções de 2013 e 2014 do Ministério da Educação e do Ministério do Desenvolvimento Social que estabelecem integração entre

os beneficiários dos dois programas. A meta do Plano Nacional de Educação, por exemplo, é de ofertar o ensino integral em, no mínimo, 50% das escolas e atender, pelo menos, 25% dos alunos da rede. Segundo a Prefeitura, dos 41 mil alunos matriculados na rede municipal de ensino, 14 mil participam do ensino integral e 7,2 mil famílias cadastradas no Bolsa Família na terra de Lobato.

Vereadora Pollyana dispara: “Se as diretrizes são de 2013 e 2014, por que esse decreto veio apenas agora? É muito estranho, parece algo feito para justificar a prática.”

Os números parecem confirmar a suspeita da vereadora porque o número de alunos matriculados no ensino integral tem influência no repasse de verbas do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica). Em 2013, por exemplo, o repasse anual por aluno do ensino fundamental variava de R\$ 3.151,52 para quem estivesse em período parcial e R\$ 4.096,98 para os matriculados no período integral, enquanto que nas creches a diferença era de R\$ 2.521,22 e R\$ 4.096,98 respectivamente.

Segundo a presidente da Comissão de Educação da Câmara trata-se de um fato estranho porque o decreto só foi publicado após a divulgação da suspeita de fraude na semana anterior.

DÚVIDAS E QUESTIONAMENTOS

Vereadora Pollyana postou em seu perfil no Facebook na sexta-feira, 22:

“Fraude?”

Na semana passada estive com algumas mães que me indagaram se estava certo a prefeitura obrigar que seus filhos fossem matriculados no integral por serem atendidos pelo programa Bolsa Família. Verifiquei as diretrizes do programa e as informei que não encontrei nada que vinculasse uma situação a outra.

No entanto, ontem e hoje alguns professores e até mesmo diretores me procuraram para informar que foram orientados a cadastrar no sistema PRODESP, alunos inscritos no programa Bolsa Família, como se estivessem no integral, mesmo sem a concordância dos pais.

Confesso que diante do primeiro que me contou, e até do segundo, relutei em acreditar.

Prefeitura Municipal de Taubaté

O Plano de Mobilidade Urbana de Taubaté está integrado ao processo de revisão do Plano Diretor do Município e é uma das ações prioritárias da política municipal para o setor de transporte e trânsito, compreendendo:

- ✓ Elaboração de documento técnico preliminar dentro do prazo estabelecido pela lei federal nº 12.587/2012 (Estatuto da Mobilidade);
- ✓ Abertura de processo público de apresentação e debate do Plano de Mobilidade;
- ✓ Elaboração da versão final do Plano de Mobilidade.

148ª Sessão Ordinária
20/5/2015

Pré Plano de Mobilidade Urbana apresentado pela secretária Dolores Pino, a Lola, no dia 18 maio de 2015

Pensei que deveria estar acontecendo algum desentendimento.

Infelizmente, outros colegas relataram essa situação que muito nos preocupa por a compreendermos como fraude.

O quantitativo de alunos é a base para uma série de procedimentos/ações da administração pública, dentre as quais destaco o repasse de verba do FUNDEB, que no caso paga mais por aluno em período integral do que em período parcial.

Por mais que eu busque compreender positivamente as razões de oferecer às crianças consideradas em situação de vulnerabilidade social, o ambiente escolar em período integral, não consigo até o momento constatar claramente as razões para tais orientações por parte da Secretaria de Educação. Os pais têm o direito de escolher e os diretores o direito e o dever de informar ao sistema PRODESP, a realidade vivenciada. A realidade que se busca pode ser informada em outros instrumentos como por exemplo o Plano Municipal de Educação.

Surgem perguntas como:

Será isso para poder captar mais recursos ??

Será isso para justificar o contrato da FUST??

(...)

PREFEITO MENTE DESCARADAMENTE

A vereadora do PPS acusou o prefeito de Taubaté, Ortiz Junior (PSDB), de ter mentido para a população, quando afirmou, em audiência pública na Câmara,

que entregou de forma conclusiva no dia 27 de abril o Plano de Mobilidade Urbana para o Ministério das Cidades. Esse fato reforça a reportagem do CONTATO a respeito desse episódio.

Pollyana, segundo Boletim da Câmara, exibiu trecho de audiência pública realizada no dia 30 no Legislativo, em que o prefeito enfatizou: “Na segunda-feira (dia 27) enviamos o Plano de Mobilidade Urbana (PMU) de Taubaté ao Ministério das Cidades, absolutamente concluído, e somos um dos poucos municípios de todo país que cumpriu a determinação do Governo Federal. Recebi essa notícia recentemente de uma empresa contratada pela Prefeitura para ajudar na elaboração do Plano”.

Para a vereadora a contra-

dição veio à tona no dia 18 de maio, quando a secretária de Mobilidade Urbana, Dolores Pino “Lola”, afirmou em audiência sobre o PMU que o projeto de lei estava semipronto e apto a receber as sugestões colhidas durante o evento, para então ser finalizado. “Perguntei para a secretária se o prefeito havia enviado ao Ministério das Cidades o projeto, e para minha surpresa ela disse que não, que ele entregou o pré-projeto”, disse Pollyana.

“O prefeito mentiu descaradamente, e o pior é que ele afirma que recebeu informação de uma das empresas de assessoria, de que Taubaté foi uma das únicas cidades que cumpriu o prazo. A empresa não entregou o projeto inteiro e agora faz o prefeito passar vergonha. Como ele não sabia disso?”

Para Pollyana, o prefeito deve ter humildade e reconhecer que o projeto não estava concluído. “Prefeito, mentir é feio, não precisa disso. Os poderes têm que buscar a harmonia, baseada no princípio de sinceridade. A assessoria, contratada, pelas minhas contas, por R\$ 4 milhões, não conseguiu fazer o plano em três anos. Não custa o prefeito ter humildade e decência e falar que o plano não está concluído.”

“Governar é algo muito complexo, temos que saber escolher quem caminha conosco. Parece que o prefeito recebeu uma informação errada. Essa consultoria não está sendo paga com seu dinheiro, prefeito, mas de toda população, o mínimo seria dar a informação correta”. ●



Vereadora Pollyana (PPS)



POLYTHEAMA

PROGRAMA-SE



1 PROSA NO MUSEU

No domingo, 31, o Museu de Quiririm recebe mais uma edição do Prosa no Museu. O bate-papo tem como tema a Geopolítica, e contará com a participação do professor de história Thomas de Toledo. No evento haverá também apresentação do “Jongo Criolo de Taubaté” e abertura da exposição “Abdução”, do pintor e arte-educador Fernando Bispo. O Prosa acontecerá às 17h, no Museu de Quiririm, e tem entrada gratuita. O Museu fica na Avenida Líbero Indiani, 550 em Quiririm.

2 ALMANAQUE EDUCAÇÃO

Pode ser baixada gratuitamente no site Almanaque Urupês a cartilha “Taubaté, viagem pela história de nossa cidade”. Produzida no ano de 2009 pelo Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH) da Unitau, a cartilha aborda aspectos da industrialização da cidade, desde o nascimento da tradicional fábrica de tecelagem, a Companhia Taubaté Industrial (C.T.I.), no final do século XIX, até a crescente onda de urbanização dos anos de 1950 e 1960, por meio de ilustrações, imagens e atividades variadas.

ALMANAQUE ESCOLA



SENTINELAS HOMENAGEADAS

Lygia Fumagalli Ambrogi e Maria Morgado de Abreu, duas sentinelas do saber e da cultura de Taubaté, devem ser homenageadas com seus nomes dados a prédios públicos da cidade. Os projetos, de autoria do prefeito, foram aprovados em primeira discussão na sessão ordinária do dia 26 de maio.

Professora de geografia do colégio Estadão, uma das fundadoras do primeiro jornal feminino de Taubaté, advogada e poetisa, Lygia terá seu nome dado ao prédio da antiga Casa da Lavoura na Praça Oito de Maio, que será a nova sede da Secretaria de Educação.

A também professora, folclorista e historiadora Maria Morgado de Abreu, considerada a “primeira dama da historiografia taubateana”, vai ser a patronesse do centro de formação de professores que ficará no prédio antigo da gráfica Resolução, na Rua Emílio Winther.



Martha Serra, sec. de turismo e cultura, e Ana Botafogo

3 ANA BOTAFOGO EM TAUBATÉ

Ana Botafogo foi homenageada na 2ª edição do Festival Internacional de Dança de Taubaté. A bailarina esteve na cidade no dia 21 onde proferiu a palestra “Vida Bailarina” e em seguida, no Teatro Metrópole, foi agraciada com uma homenagem.

4 RENATO NO ELIS 70 ANOS



Gilberto Gil, Ivan Lins e Renato Teixeira

O cantor Renato Teixeira participou nos dias 23 e 24 do show “Elis 70 anos”. Organizado por João Marcelo Boscoli, filho de Elis e Carlos Miele, a apresentação contou ainda com a participação Gilberto Gil, Fagner, Ivan Lins, João Bosco e Jair Oliveira.



AGENDA CULTURAL:

1

O Via Vale Garden Shopping realiza na sexta-feira, 29, às 19h na praça de alimentação um pocket show da banda “The Beatles Abbey Road”. Entrada gratuita. O Via Vale está localizado na Av. Dom Pedro I, 7181 no bairro São Gonçalo.

2

No sábado, 30, às 9h30, o palco da Praça Dom Epaminondas recebe o cantor Valcir Rangel. E no domingo, 31, no mesmo horário, Reges Lima se apresenta na Praça Vila Rica.

3

Estão em cartaz no Taubaté Shopping as exposições “Beijos”, composta de esculturas da artista francesa Margarita Farré, e “50 tons de mães” que retrata famílias tradicionais da cidade. As mostras podem ser visitadas de segunda a domingo das 10h às 22h. O Taubaté Shopping fica na Av. Charles Schneider, 1700 na Vila Costa.

4

No dia 14 de junho, às 19h, o Teatro Metrópole recebe a peça “Tudo por ela”, com Julio Rocha. No dia 25 de junho tem no Sesc Taubaté show do cantor Xangai, que comemora este ano 40 anos de carreira.

5

“Nerd Sertanejo: como Monteiro Lobato revolucionou a indústria do livro” está em exposição no hotel Satélite de Campos de Jordão. A Mostra feita pelo Almanaque Urupês em parceria com o Taubaté Shopping ficou em cartaz em Taubaté no mês de abril.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

RENATO TEIXEIRA COM AMIGOS DE (QUASE OU MAIS) 70 ANOS

Não é todo dia que se comemora sete décadas de vida e outras tantas de sucesso na carreira artística. Por tudo isso, Renato Teixeira, o Dentinho para os mais chegados, é um fenômeno. Abraçou a música caipira, modernizou-a mantendo sua raiz, desbravou uma trilha própria

compondo e interpretando. E não se esqueceu dos amigos.

Há algum tempo, Renato iniciou um movimento de retorno à terra de Lobato. E de quebra tem trazido seu mano Roberto. A Prefeitura e o glorioso Esporte Clube Taubaté são os mais beneficiados com ideias, sugestões e trabalho em projetos cul-

turais e de apoio ao Burrão, que acaba de subir para a segunda divisão. A cidade agradece.

Na quarta-feira, 27, Renato esteve no Barril do Zé Bigode para comemorar seu 70º aniversário. As fotos dão uma ideia da alegria que tomou conta do melhor boteco da eterna Capital do Vale. ●



Renato apaga as velinhas



Carlinhos Ronconi, Alfredo Abrahão, Martha Serra, Renato Teixeira, Luiz Consorte, Roberto Oliveira, Márcio (Prego) Carvalho e Pedro Rubim



Para Renato Teixeira, Helinho Marcondes, presidente do ECT, é o cara



Edmauro, Marmo e Renato Teixeira

INVESTIMENTOS

As melhorias que você vê e vive em nossa cidade passam pelas nossas mãos.

O FUTURO DE TAUBATÉ PASSA POR AQUI



ACOMPANHE AS SESSÕES NA CÂMARA, TERÇA ÀS 18H | QUARTA ÀS 15H
PELA TV CÂMARA NO CANAL 4 DA NET OU PELO FACEBOOK/CAMARATAUBATE



Câmara Municipal de Taubaté
ESTADO DE SÃO PAULO

SONETOS DE GUIMARÃES JÚNIOR

Luís Caetano Pereira Guimarães Júnior (Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1845 — Lisboa, 20 de maio de 1898) foi um diplomata, poeta, contista, romancista e teatrólogo brasileiro.

VISITA À CASA PATERNA

Como a ave que volta ao ninho antigo,
depois de um longo e tenebroso inverno,
eu quis também rever o lar paterno,
o meu primeiro e virginal abrigo.

Entrei. Um gênio carinhoso e amigo,
o fantasma, talvez, do amor materno,
tomou-me as mãos, olhou-me grave e terno,
e, passo a passo, caminhou comigo.

Era esta sala... (ó se me lembro! e quanto!)
em que da luz noturna à claridade,
minhas irmãs e minha mãe... O pranto

jorrou-me em ondas... Resistir quem há-de?
Uma ilusão gemia em cada canto,
chorava em cada canto uma saudade...

O FILHO

A vida dele era uma gargalhada,
a vida dela um pranto. Ela chorava
sob o cruel trabalho que a matava,
ele ria na tasca enfumaçada.

Jamais nos lábios dela a asa dourada
de um sorriso passou: jamais na cava
e horrenda face dele resvalava
sequer de um pranto a pérola nevada.

Mas Deus, que deu à entranha de Maria
o Redentor dos homens, Deus lhe fez
uma esmola: - Deus fê-los pais um dia;

E, enfim, beijando ao filho os níveis pés,
pela primeira vez ela sorria,
e ele chorou pela primeira vez.

A DAMA DAS BROMÉLIAS

Mestre JC Sebe conta como uma família de caboclos se sustenta com o comércio de uma parasita que prolifera na Serra do Mar sob a complacência cúmplice dos fiscais do IBAMA



reprodução

Aserra carioca, entre Rio de Janeiro e Petrópolis, se abre numa sucessão de árvores frondosas, lindas, retalho da vegetação natural. Entre variedades, aqui e ali repontam bromélias. Resistentes, adaptáveis, as mudas vendidas explicam a atividade da família “da Silva”. A mãe, o marido e dois filhos sobrevivem dessa prática retirada da fraçãozinha que lhes cabe na mata em volta da casa toca. Por lógico, isso é proibido e altamente condenável: imagine arrancar bromélias, vendê-las!... Essa, porém não é a preocupação da zelosa dona Maria que bem sabe do veto do IBAMA, mas chega a supor que é pelo risco de vender perigosamente “na beira da estrada”.

Mesmo cientes da lei, ela se justifica afirmando que as crianças precisam ter uma lida, já que não dá para ir à escola que fica distante como o diabo. A falta de transporte para qualquer lugar obriga a família a se virar por ali mesmo. A atividade familiar se organiza da seguinte forma: o sr. Joãozinho, de 36 anos, cuida do mato, corta árvore, faz carvão, caça, colhe as bromélias – ah! as bromélias da serra. Dona Maria recebe as plantas do marido, seleciona-as e, juntamente com o filho Zé Antônio, prepara os vasos de xaxim comprados baratinhos, baratinhos dos caminhoneiros que fazem aquele circuito. Além disso, o menino de 11 anos cuida com o pai da pequena horta e também transporta o material que a menina Izildinha vende com a mãe. Os filhos cuidam de tudo direitinho, e, sob o comando dela promovem o sustento familiar. Valente é dona Maria que aparece quando surge algum problema como o temível controle florestal.

Nesses casos, sua estratégia é simples: apela para os melhores sentimentos dos mantenedores da ordem e exhibe, quase chorando, seu projeto de vida garantindo

que são uns coitados, que morando no fim do mundo não têm outro jeito e garante mais: sempre fizeram isso desde o tempo do nada. Indo em frente diz que o resultado é uma quierinha, uma bostinha. Com esse argumento demolidor, a senhora da mata prova que a ação familiar não iria, jamais, arrasar a exuberante floresta tropical e que assim, os pais, avós, agiram e que tudo continua do mesmo jeitinho, no mesmo lugar, igualzinho. Talvez, o mais forte argumento fosse mostrar que não seriam aquelas poucas folhagens que iriam justificar o importante trabalho dos guardas, profissionais sérios, que com certeza, teriam muito mais o que controlar. Convencendo de que trabalhavam só com essas parasitas, os “da Silva” provam um contraditório traço histórico, caboclo, que sempre sobreviveu à margem do sistema. Metáfora da bromélia, também parasita da floresta, eles não se mostravam tão ameaçadores.

Ao contrário do que se pode supor, Izildinha não é acanhada. Matreira, quando chegam os guardas, faz o irmão sumir, monta cara de desvalida agarrada à saia da mãe e lá vão as duas no encaço dos representantes da ordem. Argumentando em favor da causa parental, ambas permitem dimensionar o significado da imagem feminina frente aos senhores uniformizados, homens imponentes. Mesmo que o quadro seja da mãe/filha pobres, miseráveis, são elas, mulheres na defesa do patrimônio familiar.

Izildinha, com graça comovente, oferece aos guardas bonitas bromélias e assim marca uma estratégia sofisticada, sutil, traço de operação comercial. Os guardas, esquecendo os preceitos do IBAMA, primeiro rejeitam, depois... depois supõem outras alegrias femininas em lares enfeitados...

Ou será que pensam no Código de Preservação Ambiental?!... ●



reprodução

UM PASSADO SEM FUTURO

Há 40 anos, uma certa terça-feira, 29 de abril de 1975, tornou-se uma data histórica, o último dia da guerra do Vietnã.

Desde cedo até o início da noite, uma nuvem de helicópteros levou os últimos diplomatas e militares estadunidenses e vietnamitas considerados fiéis. No final, cenas patéticas, de gente querendo fugir e não conseguindo, consagraram a derrocada de uma aventura militar desastrosa. O fim da mais longa guerra do século XX.

A rigor, foram três as guerras que os vietnamitas tiveram que combater, quase sem interrupção, durante 34 anos, contra três diferentes Estados.

A saga teve início em 1941, com a fundação, pelos comunistas, da Frente Nacional de Libertação, e o início das guerrilhas contra a ocupação japonesa. Esta fase terminou com a capitulação do Japão, em setembro de 1945, quando se proclamou a independência do Vietnã.

Entretanto, a França cultivava nostalgias imperiais. O Vietnã, o Laos e o Camboja formavam, desde o século XIX, uma colônia unificada – a Indochina. O Vietnã era a joia dessa coroa. Paris não queria perdê-la, menos ainda para os comunistas. Assim, a honra guerreira dos exércitos franceses, esquecida no enfrentamento contra os nazistas e os japoneses, seria agora reativada com fúria selvagem.

A segunda guerra, iniciada em 1947, já durava quase oito anos, quando começou, em abril de 1954, uma Conferência de paz em Genebra. Poucos dias depois, uma notícia-bomba explodiu no mundo e sobre os



grossos tapetes em que pisavam os diplomatas – a elite das tropas francesas fora derrotada em Dien-Bien-Phu, rendendo-se em 7 de maio.

A vitória militar, porém, não foi reconhecida politicamente. Os vencedores foram obrigados a ceder às pressões das grandes potências (incluindo-se aí URSS e China comunista), interessadas num acordo a qualquer custo, desde que fosse ele assumido pelos vietnamitas. Assim, a independência do Vietnã foi aceita apenas ao norte do paralelo 17. Nascia a República Democrática do Vietnã, com capital em Hanoi. Ao sul, com capital em Saigon, constituiu-se um governo anti-comunista, apoiado pelos EUA. Em dois anos, haveria eleições, supervisionadas por um comitê internacional, que decidiriam o futuro do país. Como se alguém acreditasse que aquilo fosse mesmo acontecer. O reino da hipocrisia, esta homenagem que o vício presta à virtude.

Seis anos depois, para impedir a consolidação da divisão do país, irromperam novamente as

guerrilhas nacionalistas em dezembro de 1960. Uma terceira guerra. Até 1964, Tio Sam sustentou os aliados com armas, dinheiro e assessores. Não bastou. Em fins daquele ano, os revolucionários chegavam às proximidades de Saigon. Os EUA reagiram, bombardeando o norte do Vietnã e desembarcando soldados no Sul.

A intervenção foi num crescendo, estendendo-se ao Laos e ao Camboja. Em 1968, os EUA tinham no sul do Vietnã um corpo expedicionário de cerca de 550 mil homens, destruindo o país com todo o tipo de bombas e de armas químicas.

O Vietnã estava no centro dos noticiários, invadindo o cotidiano das pessoas. No quadro de uma forte polarização, era difícil alguém se dizer indiferente. Sucediavam-se manifestações a favor dos vietnamitas, inclusive nos EUA, onde os jovens não se convenciavam de que seus interesses estavam em jogo na Ásia.

Foi então que aconteceu a grande ofensiva do Tet, o ano novo lunar, grande festa viet-

namita. Iniciada no último dia de janeiro de 1968, continuou ao longo do mês seguinte. Os guerrilheiros apareceram mais fortes do que nunca. Tomaram cidades importantes, chegando perto da embaixada norte-americana em Saigon. Obrigados a recuar, não ganharam a guerra. Mas os EUA já a haviam perdido. Conversações de paz tiveram início em maio de 1968, em Paris. Com idas e vindas, e muita devastação de permeio, os norte-americanos retiraram-se do país, derrotados, em 1973. Sem a presença deles, o governo do Sul cambaleava como um boxeador prestes a cair. Expirou, afinal, sem glória, no fim daquele mês de abril de 1975.

A vitória dos vietnamitas pareceu abrir amplos horizontes de futuro. Mas não foi o caso. E a situação atual do país o evidencia. Muito se poderá dizer que o fato se deveu ao isolamento e a circunstâncias hostis. Mas será preciso também considerar as implicações do processo de guerras, de onde emergiu o Vietnã independente, e a qualidade de suas propostas: ditadura revolucionária, Estado hipertrofiado, partido único, ascendência das lideranças militares, perseguição implacável a todo tipo de oposição política. Assim, o nacionalismo revolucionário dos anos 60 e 70, na aparência tão promissor, perdeu rapidamente sua capacidade de sedução política e de mobilização social. Imaginado na época como inovador, tinha mais âncoras no passado do que se poderia imaginar. E foi no passado que esta revolução de libertação nacional se aninhou, sem abrir perspectivas de futuro. ●



ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

O TEMPO PAROU ENTRE JASPION E POWER RANGER

Os saudosos das lutas coreografadas entre os defensores da terra e monstros espaciais não precisam esperar



divulgação

Carro chefe da extinta Rede Manchete nas décadas de 1980 e 1990, as séries Jaspion, Jiraya, Flashman e Changerman estariam em vias de entrar no cardápio do Netflix. A informação foi divulgada hoje pelo site Jbox e até a conclusão deste post não foi confirmada oficialmente. Mas os saudosos das lutas coreografadas entre os defensores da terra e monstros espaciais não precisam esperar. Para rever os combates basta acessar o Youtube ou entrar na grade de programação da

Rede Brasil, que exibe episódios de Jaspion e Ultraman.

Quem entra nesse túnel do tempo se diverte com os efeitos especiais toscos, os vilões carnavalescos, as explosões coloridas e as atuações sofríveis. E lembra como aquilo tudo parecia incrivelmente verossímil em outros tempos. O curioso é constatar que nada mudou nas séries do gênero. Pelo contrário. O modelo de orçamento espartano foi mantido.

Apesar de obsoleto e mambembe, ele continua fazendo sucesso. Com cin-

co anos de idade, meu filho Antonio fica vidrado sempre que começam as aventuras do Power Rangers (no canal Nickelodeon).

Os novos episódios da franquia não acrescentaram quase nenhuma sofisticação em relação aos originais. Estão lá as roupas coloridas coladas no corpo, os robôs com pouca mobilidade e os vilões engraçados. Os Power Rangers são um retumbante sucesso comercial e estão presente em centenas de produtos, de brinquedo à pasta de dente.

Mas os episódios continuam iguais aos dos nossos tempos. Melhor não arriscar. ●

O melhor do trocadelho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



O ESPETÁCULO DA ORQUESTRA ATLÂNTICA

O Brasil musical sempre teve pequenas e grandes orquestras dando vida à sua diversidade musical. Maestros lideraram grandes agrupamentos de instrumentistas – como a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo, a Banda Mantiqueira, comandada por Nailor Azevedo, o Provetta, a Orquestra Crióla, de Humberto Araújo, e tantas outras.

Pois bem, eis que agora surge a Orquestra Atlântica e lança seu primeiro CD, *Orquestra Atlântica* (patrocínio do Prêmio da Música da Funarte). São onze músicos na batalha para curtir e manter viva a música instrumental brasileira: Jessé Sadoc e Gesiel Nascimento (trompetes), Aldivas Ayres e Wanderson Cunha (trombones), Marcelo Martins, Danilo Sinna, Elias 'Kibe' Borges e Sérgio Galvão (saxes e flautas), Glauton Campello (piano), Jorge Elder (baixo), Williams Mello

(bateria) e Dadá Costa (percussão). E mais as participações especiais do guitarrista Nelson Faria, do saxofonista Mauro Senise e do trombonista Vittor Santos

A percussão inicia "Rio" (Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli), um sucesso da bossa nova. Logo a seguir vêm os sopros. Vale destacar o arranjo de Marcelo Martins, com improvisos de saxes e trompetes, que caracteriza não só esta música como todo o primeiro CD da nova *big band*: a sonoridade dos metais marca presença em suas onze faixas.

Em seguida, com arranjo de Jessé Sadoc, temos "Melancia" (Rique Pantoja). As congas dão a partida. Os naipe de sopro vêm com elas. O DNA sonoro da Atlântica está na cara. O suíngue é forte. Seguem-se improvisos de contrabaixo, clarinete e piano. O *tutti* da Atlântica volta ferven-

do. Bateria, baixo e ritmo seguram as pontas para o som soar melhor. O som grave do sax dá ainda mais vigor ao tema. Proclamado pelo solo da bateria, o final é esfuziante.

Marcelo Martins compôs e fez o arranjo para "De Volta ao Rio". Piano, baixo e bateria dão a largada. Assegurada pelo naipe rítmico, a levada vem suíngada. Acompanhado por baixo, bateria e piano, o trompete e o sax criam requintados improvisos. Os sopros voltam a tocar em bloco. Com show do tamborim, seguido por outro da bateria, está criado o clima para uma curta intervenção arrítmica. Volta o tema... Meu Deus!

"Inútil Paisagem" (Tom Jobim e Aloysio de Oliveira) conta com arranjo de Nelson Faria. O piano dedilha notas da melodia. O baixo e as flautas adornam a introdução. Amparado pelos sopros, o improviso jazzístico cria-



reprodução

do por Nelson Faria destaca-se ao jogar mais luz no que desde sempre é bela: a harmonia da canção jobiniana.

"Passeio Público" (Jessé Sadoc), com arranjo do autor, é um bom samba. O piano e o ritmo tocam a introdução. A bateria vem junto. A brasilidade flui em cada nota dos acordes. A delicada participação dos sopros permite ao piano seguir em destaque. E os sopros se esbaldam. O tema evolui. O samba vibra, cresce. Trombone, baixo e sax têm sua vez de improvisar. A orquestra volta a tocar junto, registrando novos e sublimes momentos... Um espetáculo! ●

Feitos para Dançar.
Neste Sábado às 21H

Venda de Ingressos a não Associados e + Informações na Secretaria do Club.

Paulo Henrique e Trio
Dia 29, Sexta 21H

Grill e restaurante

Programação



TAUBATÉ COUNTRY CLUB

"O melhor Está aqui. Ambiente e Gastronomia de Qualidade"

Seu fim de semana começa aqui, no Grill e Restaurante com **Paulo Henrique e Trio** animando sua noite de Sexta Feira às 21:30H. E No Sábado dia 30 às 13H no Grill e Restaurante **Renata e Gustavo** com o melhor do MPB. No Salão Nobre às 21H o **Tradicional Baile Feitos para Dançar com a Banda Premium**. Fechando a programação dia 31, às 13H com **Adriana Mussi e Trio** no seu Almoço de Domingo.

"CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIOS NA SECRETARIA".

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

CORPO, ALMA E SIGNOS

Não sou propriamente um “astrologista”. Quando percebo que o horóscopo está a meu favor, vou até o fim. Caso contrário eu paro de ler. Mas não há como negar que certas particularidades relacionadas aos signos astrológicos, estão presentes no dia a dia.

Quando pessoas dos mais variados signos se reúnem e fundam um clube de futebol, por exemplo, cria-se uma conjunção das mais variadas energias em torno de uma única região do zodíaco, aquela que regerá para sempre a corporação acabada de nascer.

Vejam o Esporte, o nosso time, foi fundado em 01 de novembro de 1914. Nos nossos melhores momentos, dos quais um pelo menos eu presenciei, havia um time com certas características que lhe davam um caráter bastante determinado, uma esperteza caipira com alguns jogadores de muita personalidade e talento. Deu tão certo que acabei identificando aqueles momentos virtuosos como sendo nossa marca astrológica, características do signo que cada time de futebol tem.

O signo futebolístico não segue as mesmas lógicas de raciocínio do signo humano.

Vejam alguns itens das características que regem o Esporte Clube Taubaté e que, para mim, são característicos da nossa personalidade astral:

a) é absolutamente inevitável que tenhamos sempre um bom goleiro. Aqui jogaram Sérgio com seu bigodinho, Bonelli, o argentino, o Ivanzinho, que fraturou um dedo quando um chute



Goleiro Henrique tirando a bola da área em confronto do E.C. Taubaté com o São Paulo F.C. no Morumbi. Abaixo, o goleiro saindo do vestiário do antigo campo do Bosque

de Jair da Rosa Pinto prensou sua mão na trave do gol; depois veio o glorioso Henrique, que foi convocado para o mundial de 62 pelo Aymoré Moreira e que depois foi cortado por contusão.

b) Um dos nossos zagueiros centrais precisa ser rústico, valente e que saia levando tudo no peito quando for necessário. O outro precisa ser “classudo”, imponente e forte. Tem que saber dominar a bola no peito e sair jogando. Seria esse o meu critério para o miolo da defesa, caso soubesse ser um técnico, como o Ito. As referências: Rubens e Purunga.

c) No meio do campo, que me desculpem as outras gerações, mas o time da minha teve não só o melhor meio de campo da nossa história como também um dos melhores do Brasil, nos tempos de Pelé: Ivan e Zé Américo. Eram tempos de um

futebol mais cadenciado, menos atlético, mas a referência aqui é a personalidade de cada um; a velocidade mudou, não o conceito. Ivan, um grande lançador de bola, enxergava o jogo e dava-lhe ritmo. Zé Américo era como Zito. Jogaram juntos, no Esporte. Um volante decisivo que passava a bola para o Ivan, que alimentava o ataque.

d) O que caracteriza astrológicamente nosso ataque é sua pluralidade. Um jogador como Tec, combina demais da conta com nosso signo. Craque. Introspectivo, meio careca já, com um jeitão tipo Gerson, o canhotinha de ouro, não foi um jogador fácil de administrar em função de seu temperamento e das dificuldades todas que existiam para os jogadores de futebol de então. Entre idas e vindas, jogou uns tempos por aqui e foi suficiente para deixar claro que tipo de meia serve pro nosso time.

e) O mais importante jogador do Esporte da minha geração, a meu ver, foi Toninho Tainó. Era um craque absoluto, uma espécie de Zico, capaz de resolver qualquer situação em que estivesse envolvido com velocidade e precisão. Passava bem, sabia driblar com eficiência e era um pouco o dono do time, já que os Tainó são de Quiririm.

f) O meu nove tem de ser como Humberto, Valter Prado, Berto. Jogadores de raça, ver-

dadeiros cavalos de corrida, impetuosos e determinantes. Para incendiar essa gang, valia a malícia do Gato, um jogador encrascado por natureza, que olhava de lado e estava sempre pensando num jeito de “chegar lá” sem muito esforço. Atacante traiçoeiro, inimigo mortal da zaga adversária.

Nosso time precisa ter os três setores da equipe, defesa, meio de campo e ataque, equilibrados com jogadores entrosados não pela tática e sim pelas características cósmicas que definem nosso signo e que determinam nosso caráter em campo. Assim poderemos nos orientar pelos astros, o que para nós é bem fácil, já que temos a cor do céu estampada em nossa camisa.

Eu quero que meu time seja ele mesmo em conjunção com os poderes impensáveis do Universo.

E que os astros estejam a nosso favor no domingo de manhã para que possamos ter mais luz nesse caminho de ascensão que nos propusemos. Que o espírito desses guerreiros que nos identificam astrológicamente oriente o coração dos nossos rapazes de agora, para que eles mesmos possam usufruir mais ainda essa jornada vitoriosa na qual estamos todos envolvidos de corpo, alma... e signos! ●

